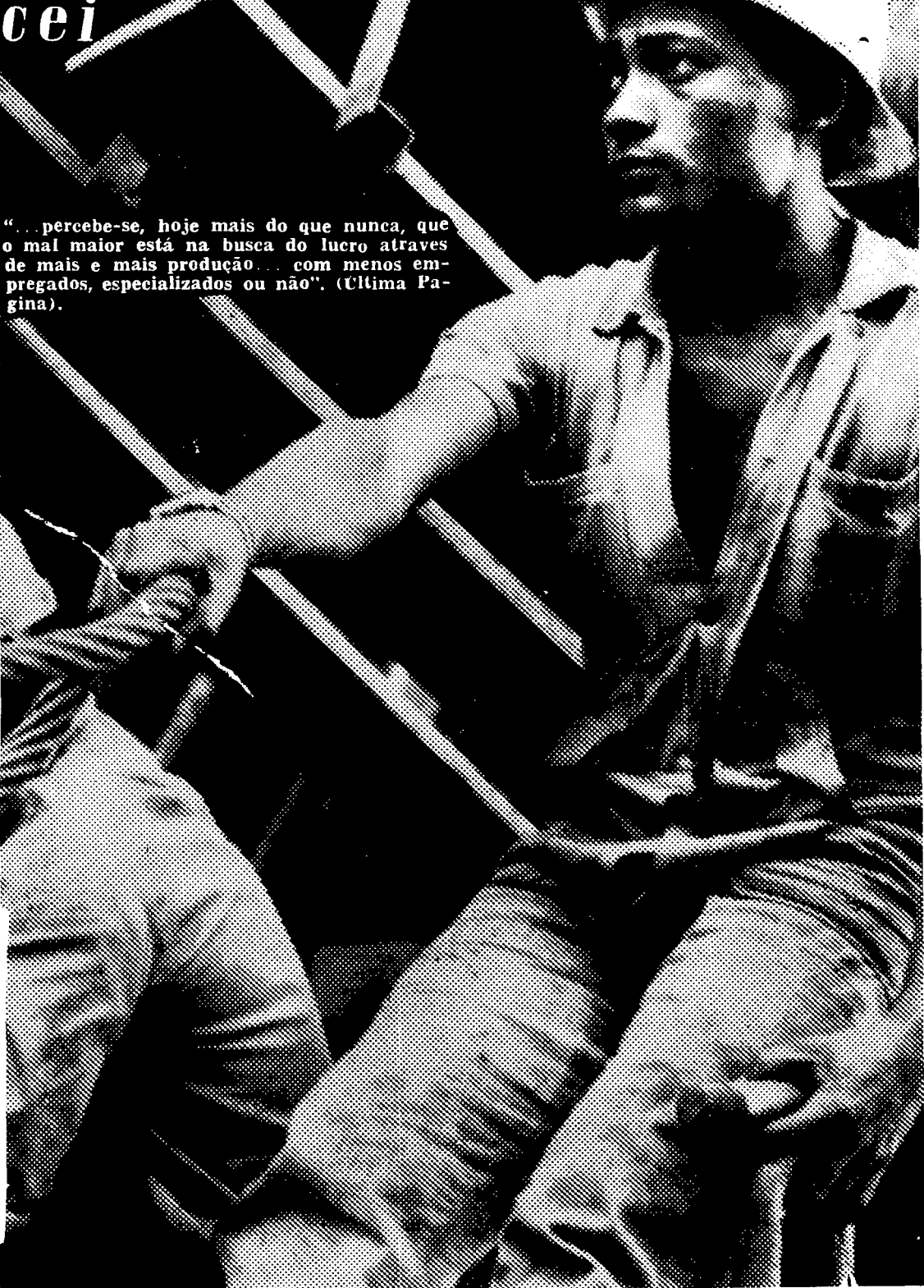


“... percebe-se, hoje mais do que nunca, que o mal maior está na busca do lucro através de mais e mais produção... com menos empregados, especializados ou não”. (Última Página).



CEI — Uma palavra apenas de reafirmação de princípio: a Igreja não pode eximir-se da responsabilidade social. Ela é a promotora do reino de Deus e o estabelecimento desse reino só se fará num contexto de justiça e contínua recuperação do homem à sua imagem verdadeira, como Deus o criou. A luta pelos direitos humanos, pela dignidade da pessoa, está aí no noticiário e em **Bíblia Hoje** — 43. Com esta edição também o **documento 79**, reflexão em torno da teologia da esperança e sua interpenetração na conjuntura latino-americana. Deixamos, assim, mais espaço para a palavra dos leitores que, afinal, vai se colocando na linha deste mesmo ponto de vista.

C A R T A S

— A propósito da carta publicada no número de agosto 77, verifico que estou gostando do sabor evangélico do CEI de agora, porquanto reflete fielmente o que está acontecendo na Igreja. Numa rápida verificação desse último número, contei 38 matérias sobre a Igreja, 19 de origem protestante e 19 de origem católica, quase todas motivadas pelas exigências do Evangelho. É obrigação evidente do CEI refletir o que ocorre na Igreja, mesmo que isso eventualmente dê um sabor católico à nossa publicação. Sonegar informações a fim de não ferir suscetibilidades de leitores protestantes seria negar a função precípua do CEI. Seria, ademais, um desserviço aos leitores que não têm acesso a essas informações nem nos seus periódicos oficiais e nem nos jornais de província. Como protestantes deveríamos dar graças a Deus pela avançada evangélica dos nossos irmãos católicos, bater palmas pela coragem do CEI em publicá-la, e contribuir para que nossas denominações protestantes redescubram — como os católicos já o fizeram — a mensagem profética e libertadora das Escrituras.

Jaime Wright
São Paulo, SP.

— ... agradeço os números do CEI que me enviaram, especialmente o Suplemento n.º 18. Emocionou-me e me abalou profun-

damente. Eu via na religião somente uma ideologia dominante no sentido mais amplo do termo e no CEI encontrei o que não esperava achar: uma *simpatia ativa* com os dominados — a grande maioria da humanidade. É sobre o influxo dessa emoção que escrevo ao sr. para congratular-se com seu trabalho.

Maurício Tragtenberg
Unicamp (Fac de Educação) — Campinas, SP

— Como assinante do CEI que sou, tenho tido o privilégio de receber material muito precioso. Como pastor metodista, vivo num momento bastante angustiante. Vejo a mentalidade "fechada" tomando alguns setores da Igreja, e tentando matar o seu dinamismo. Uma das características sempre presentes no povo de mente fechada literalista, é estar antes de mais nada preocupado consigo mesmo, com sua igreja local, tendo uma visão de realidade e de mundo completamente distorcida. Estes "fanatisados" se fecham em seus guetos, e não permitem a fecundação do "NOVO". Neste momento é que tenho tido a oportunidade de assinar o CEI, e receber a "Visão do Homem Novo" que ele transmite tanto em seu boletim, como nos Suplementos, ISER e Bíblia Hoje. Infelizmente não tenho todas as suas publicações.

Rev. Stanley da Silva Moraes
Porto Alegre, RS.

— É com alegria e muita esperança num futuro mais humano do que econômico que comunico à equipe do CEI, terem chegado em minhas mãos as revistas que enviaram. Estou muito interessado em continuar recebendo essas documentações porque vivo demasiadamente interessado na construção de uma sociedade melhor, onde a vida possa ser um fim e não um meio; onde os homens possam viver como irmãos, onde Deus seja o nosso Pai, onde não haja divisão por causa de religião; onde Cristo seja o nosso irmão, aquele que une; onde a vida possa valer mais do que a estrutura e onde o homem possa participar com inteligência da dinâmica da história. Vejo que as revistas que vocês me enviaram tratam desses interesses humanos e por isso irão me ajudar nesse trabalho. Farei o possível de "propagandá-las" por aqui. Precisamos crescer todos juntos e juntos iremos trabalhar na construção de um mundo melhor.

Délio Amorim Oliveira
Cuiabá, MT

— Tenho lido com muito interesse as publicações do CEI, pois venho acompanhando todo o trabalho que estão fazendo, e que me toca muito ao coração. É mais importante do que nunca, nos dias de hoje, darmos testemunho de nossa fé, cada um de nós colaborando com a Igreja na sua tarefa frente aos desafios do mundo de hoje.

Rosita Sampaio Bahiana
Rio de Janeiro, RJ.

— ... agradeço a gentileza da remessa dos números, desde janeiro. São valiosos para o meu crescimento espiritual os estudos apresentados no Suplemento, servindo de ponto de partida para estudos em grupo na União da Mocidade. Meus cumprimentos pelo trabalho cristão de informar e instruir com base no Evangelho.

Dalmo Monteiro Silva
Rio de Janeiro, RJ

BISPO AFIRMA: IGREJA APOIA TRABALHADORES

Designado para depor, em nome da Comissão Pastoral da Regional Nordeste III da CNBB na CPI criada na Assembléia Legislativa baiana para apurar os problemas fundiários do Estado, o bispo Dom Jairo Rui Matos da Silva, da Diocese de Senhor do Bonfim, afirmou que "reconhecendo que hoje o direito de viver na terra está transformado em luta por viver, a Igreja se sente à vontade para apoiar as reivindicações dos trabalhadores tais como: instituição de uma justiça agrária dinâmica e imparcial, cumprimento da legislação existente como o Estatuto da Terra e, sobretudo, da execução de uma reforma agrária profunda". A seguir, Dom Jairo Rui denunciou numerosos casos de grilagem ocorridos naquela região. (ESP — 2-9-77).

ENTIDADE ECUMÊNICA MEXICANA INVADIDA PELA POLÍCIA CONTINUA RECEBENDO SOLIDARIEDADE

Finalmente, depois de trinta e cinco dias, as autoridades mexicanas reconheceram que foram "recolhidos" da sede de CENCOS documentos, máquinas e equipamentos de escritório e imprensa. Ficou esclarecido que o material se encontra na Procuradoria Geral da República. Enquanto isso, José Alvarez Icaza, presidente do CENCOS e Benjamin Laureano Luna, presidente da Frente Internacional Pró-Direitos Humanos, entrevistaram-se com Andrew Young, representante norte-americano na ONU. Pediram-lhe que influa no sentido de que a política do Fundo Monetário Internacional "seja humanizada", pois agentes da segurança nacional amparam-se nesta política para justificar agressões contra quem qualificam de "agitadores subversivos". O CENCOS tem recebido mensagens de solidariedade de numerosos organismos internacionais, tendo, inclusive, o Conselho Mundial de Igrejas, enviado um alto dirigente, George Todd, para inteirar-se da situação. O Bispo Manuel Talamás Camandari, presidente da Comissão do Episcopado Mexicano para a Comunicação Social assim se referiu sobre os acontecimentos: "Creio que devemos insistir em pedir a garantia dos direitos que a Constituição Mexicana garante, assim como reclamar que toda ação governamental, quando as autoridades creiam que procede, seja previamente explicada e justificada com estrito apego à lei, e executada por um autêntico processo jurídico comprobatório do que seja atribuído a alguma instituição ou pessoa".

SOLIDARIEDADE AOS INJUSTIÇADOS E OPRIMIDOS REÚNE 5.000 PESSOAS EM SÃO PAULO

Reunindo cerca de 5 mil pessoas, realizou-se, no dia 18 de setembro o Ato Solene de Solidariedade aos Injustiçados e Oprimidos no Santuário da Penha, em São Paulo. Coordenado pela Comissão Arquidiocesana dos Direitos Humanos e dos Marginalizados, o ato começou com a leitura de dezenas de manifestos de paoio, inclusive do Conselho Mundial de Igrejas, da Congregação Israelita de São Paulo, de representantes das famílias de presos políticos e desaparecidos, de várias entidades e de diretórios acadêmicos de São Paulo, Rio e Belo Horizonte. O pastor presbiteriano Jaime Wright, representando a Coordenadoria Ecológica de Serviço — CESE — (entidade da qual fazem parte a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a Igreja Metodista, Igreja Episcopal e Igreja Pentecostal "O Brasil para Cristo"), disse que "alguns políticos querem que os pastores fiquem nas sacristias, rezando missas e que os bispos voltem a ter ricos pa-

lacetes, isolados das angústias e do sofrimento do povo". Acrescentou que "diante das perseguições que a Igreja vem sofrendo no Brasil, fato inédito em nossa História, em boa hora vinte entidades se uniram para exigir o fim dessas perseguições". Usaram da palavra também um operário metalúrgico, em nome da Frente Nacional do Trabalho, o padre Bedin da Comissão Arquidiocesana, um estudante e foi lido pelo advogado José Gregori, membro da Comissão de Justiça e Paz, o documento distribuído na ocasião e intitulado *Pela Justiça e Libertação*. Ao término do Ato, o padre Olívio Bedin pediu a todos que levassem o documento "às bases, ao povo, aos vizinhos, para que discutam, pois esperamos novas adesões". (JB — 19-9-77).

VISITA DE MOLTSMANN AO BRASIL

Convidado pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil, o Prof. Dr. Jürgen Moltmann esteve no Brasil neste mês de setembro. A visita foi patrocinada pela Associação de Seminários Teológicos Evangélicos (ASTE) e coordenada pelo seu secretário geral, Dr. Jaci C. Maraschin. Seu programa de conferências incluiu várias faculdades teológicas em São Leopoldo, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. O nosso documento, de n.º 79, com esta edição, é resposta à crítica feita por Dr. Moltmann à teologia latino-americana.

RORAIMA DESTACA PASTORAL DOS MARGINALIZADOS

Realizou-se, na Prelazia de Roraima, de 2 a 5 de agosto, um Encontro Pastoral que reuniu cerca de 40 agentes pastorais daquela Prelazia. O tema estudado na ocasião foi a Pastoral dos Marginalizados. No documento final consta o que foi concluído sobre algumas atividades necessárias junto aos marginalizados — “1.^a: Sem excluir ninguém de nossos cuidados pastorais, devemos, seguindo o exemplo de Jesus, dedicar-nos preferencialmente a eles; 2.^a: a atenção que lhes prestamos não deve jamais inspirar-se em nenhuma atitude paternalista para com eles; 3.^a: em nossa ação pastoral, devemos ter sempre presente que eles, como todas as pessoas humanas, é que são o sujeito primeiro da própria libertação; 4.^a: o que nos compete é assumir com eles a situação e as condições de marginalização que lhes são impostas, para com eles fazermos o mesmo caminho de libertação e não pretendermos realizá-lo por eles, quer dizer, em lugar deles ou para eles; 5.^a: cada um de nós tem que discernir a responsabilidade intransferível que lhe cabe, na medida em que vai

MORTALIDADE INFANTIL NO ABC PAULISTA

Para cada grupo de mil crianças nascidas na industrializada região do ABC paulista, 85 morrem antes de completar um ano. Assim, ainda que invejada economicamente por outras regiões do estado, o ABC não conseguiu nos últimos 3 anos reduzir sua taxa de mortalidade infantil e, em algumas cidades — as mais carentes, como Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra — os índices chegaram até a subir, indicando que os grandes problemas de saneamento básico, baixa condição sócio-econômica da população, educação, higiene e assistência médico-hospitalar ainda não foram resolvidos. Para os médicos do ABC, não são apenas esses os fatores que contribuem para o problema mas também outros, como a deficiente assistência prestada à gestante e a quase inexistente educação higiênico-sanitária da população. (ESP — 4.9-77).

conscientizando, bem como descobrir as ações concretas que será chamado a assumir; 6.^a: não apenas cada um individualmente terá de engajar-se, mas toda a comunidade, em conjunto, deverá assumir as responsabilidades e as conseqüências que essa ação pastoral comporta; 7.^a: estamos conscientes de que, para tanto, é necessária uma atitude de abertura constante às inspirações do Espírito Santo e aos apelos da realidade, o que exige de nós uma conversão contínua; 8.^a: apelamos, fraternalmente, a que todos, sem distinção, numa linha de solidariedade humana e de fé e caridade cristãs, procurem participar realmente da vida da comunidade; empenhem-nos em conhecer a situação real da vida de nossos irmãos: esforcemo-nos por reconhecer as nossas responsabilidades solidárias; disponhamo-nos a empreender, com eles, a tarefa da libertação integral de todos”.

METALÚRGICOS CLAMAM POR LIBERDADE DEMOCRÁTICA

“O povo é a razão do estado e dos governos. E povo somos todos nós: religiosos, intelectuais, empresários, estudantes, militares e trabalhadores. Como todos eles, conscientes de sua modesta ressonância, elevamos também a nossa voz: queremos participar, queremos liberdade e democracia. Queremos a volta ao estado de direito”. A afirmação foi feita pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sto. André em discurso durante a inauguração de um ambulatório pertencente ao Sindicato, quando comentou o que chamou de “a marginalização em que se encontra a classe trabalhadora”. (JB — 16-8-77).

MÁ DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS CULTIVÁVEIS NO SUL DO PAÍS

Parlamentar gaúcho analisou recentemente, com base em dados levantados pelo INCRA, a estrutura de propriedade da terra no Rio Grande do Sul, onde a grande propriedade e o latifúndio ainda predominam. O minifúndio corresponde a maioria absoluta do número de propriedades rurais, mas apenas a 24% da área. Enquanto isso, o latifúndio absorve mais da metade da área, em menos de 15% dos imóveis rurais. As chamadas empresas rurais ocupam menos de um quarto do total de terras agricultáveis. Um resultado dessa estrutura é o volume de migrações desordenadas que se verifica na região Sul do país. (ESP — 8-9-77).

REDUÇÃO DO SALÁRIO REAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Recente pesquisa ligada ao setor imobiliário demonstrou que um servente de obra ganhava em 1975 um salário real correspondente a 1,66 do salário mínimo; em 1976 o salário real correspondia apenas a 1,35 do salário mínimo. Em janeiro deste ano já chegou a 1,25; e no final do primeiro semestre, o mesmo servente ganha 1,13 do salário mínimo. (ESP — 28-8-77).

DISCRIMINAÇÕES SOFRIDAS PELA MULHER

Depois de ouvir mais de 20 depoimentos de psicólogas, escritoras, jornalistas, sociólogas, mães e donas-de-casa, os integrantes da comissão parlamentar de inquérito que investiga as discriminações sofridas pela mulher concluíram que o assunto é mais sério do que parecia. Os depoimentos colhidos não têm caráter reivindicatório de privilégios ou proteções mas sim de denúncias quanto à discriminação da mulheres em casa, na sociedade, nas atividades econômicas, onde a mulher ganha menos que o homem mesmo quando realiza trabalhos iguais. A Carta Magna brasileira garante que todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça ou religião, foi lembrado. Dentre as denúncias não foram esquecidas as mulheres menos afortunadas: as prostitutas, as trabalhadoras no campo, que enfrentam o mesmo trabalho na roça pela metade do salário e ao chegarem em casa ainda têm que cuidar da comida e dos filhos. A CPI continuará recolhendo depoimentos de líderes sindicais, operários, empregadas domésticas, artistas, etc.

LUTERANOS: IGREJA TEM QUE TOMAR POSIÇÃO FRENTE A INJUSTIÇAS

Numa entrevista publicada no Jornal Evangélico da 1.ª quinzena de setembro, o Pastor Karl Gottschald, presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, declarou: "Creio que todos nós estamos, quem sabe muitas vezes, sem o perceber, engajados ativamente na política, queiramos ou não. Reconheço que uma Igreja e seus representantes não podem, de maneira militante engajar-se numa política partidária. Mas nós todos temos a responsabilidade de zelar para que a causa pública, a res publica, como diziam os romanos, esteja alicerçada em bases justas. E só com isso tomamos a sério, inclusive, a nossa tarefa pastoral, porque não somos unicamente pastores de almas, mas temos que ver o homem todo, juntamente com suas necessidades temporárias e todas as implicações que isso tem para a vida toda. E por isso a Igreja, forçosamente também têm que tomar a posição frente a injustiças flagrantes que ocorrem senão ela, na sua relação com o Estado, não está cumprindo o seu dever, porque a Igreja tem essa tarefa de atalaia."

AÇÃO DA IGREJA FAZ CESSAR CONTROLE SEMI-FEUDAL

Criada na década de 60, com recursos angariados em São Paulo, a Fundação Ruralista de São Raimundo Nonato funciona na região mais árida do Piauí, alfabetizando e ensinando um ofício aos moradores locais. Dirigida pelo padre Lira Parente, a fundação leva às populações da caatinga, sua experiência de escola-acampamento, com o objetivo de alfabetizar crianças e adultos no período da entressafra quando as atividades rurais são menos intensas. A fundação é responsável também pela abertura de estradas e pela ampliação de açudes e lagoas para armazenagem da água das chuvas. Notícias chegadas de São Raimundo

Nonato informam que o chefe político da região, onde tem havido vários conflitos de terra, perdeu o controle semi-feudal que tinha sobre os moradores de suas terras, em consequência dos esclarecimentos ministrados nas escolas-acampamentos da Fundação Ruralista. (ESP — 1-9-77).

REGIÕES BUSCAM PAZ

Quinze líderes religiosos, representando cristãos, muçulmanos, e Indus, das Ilhas do Oceano Índico se encontraram recentemente para discutir o propósito de fazer daquelas Ilhas uma zona de paz. Resolveram insistir junto a seus governos para que incluíssem nas escolas e universidades um programa curricular em que os estudantes se envolvessem no problema da paz. (One World).

NOVOS PASTORES LUTERANOS REAFIRMAM EMPENHO POR UM MUNDO MELHOR

O Jornal Evangélico, da Igreja Luterana, traz juntamente com a notícia da formatura da última turma de sua Faculdade de Teologia, alguns trechos do que foi dito na ocasião. Disse um dos formandos: "Alegramos-nos por podermos estar festejando formatura e o sentimentos como privilégio, se lembramos que estamos num País onde poucos apenas o conseguem. Sentimo-nos encorajados, mas não menos preocupados por iniciar aqui e agora uma nova etapa na nossa vida". E assim outro também se expressou: "Fomos aprendizes, mas queremos caminhar juntos com os outros, num caminho sem opressão, num caminho traçado por Deus". Ou como disse outro recém-formado: "Caminhar com amor para um futuro incerto é, antes de mais nada, nosso propósito como cristãos. Não importa a cruz que tenhamos de enfrentar. O que importa é a maneira como enfrentamos tal cruz. O que importa é que através da dor e do sofrimento nos empenhamos por um mundo mais humano".

ROTEIRO PARA CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA

A Coordenação da Pastoral da Diocese de São Mateus, ES, lançou há algum tempo um "Roteiro de Reflexões para uma Conscientização Política". Mais recentemente foi publicado novo roteiro contendo fatos e acontecimentos colhidos durante as visitas efetuadas pelo bispo Dom Aldo Gerna às paróquias que compõem aquela diocese. O trabalho "pretende completar a visão das realidades onde nós vivemos, pois elas nos envolvem, ajudam ou atrapalham o nosso modo de ser gente, escravizam ou libertam na medida em que a criação do

D. PADIM: INDIOS PODEM RESPONDER POR SUA SITUAÇÃO

A introdução no Código Civil Brasileiro de um capítulo que resguarde o direito cultural dos indígenas, foi sugerida pelo Bispo de Bauru, Dom Cândido Padim, em depoimento prestado na CPI do índio. Ele argumentou que "os índios não podem viver o nosso universo de cultura, pois já dispõem de instituições culturais e jurídicas próprias", Adiante Dom Padim critica a política de integração dos índios à civilização executada pela Funai, e pergunta: "Por que o órgão oficial indigenista vem proibindo as assembleias dos índios, única oportunidade que têm as tribos de estabelecerem contatos amistosos e criativos entre si?" A seguir, a fim de mostrar aos membros da comissão que o índio "tem capacidade de responder pela sua situação porque são homens normais e adultos", citou alguns relatórios de chefes indígenas encaminhados ao CIMI, nos quais fazem críticas à política da Funai, reclamam do desmatamento de suas áreas, etc. Para o bispo, esses relatórios "de nossos indígenas tratados como crianças, são suficientes para demonstrar sua maturidade". (JB — 2-9-77).

IGREJA E "MUNDO DOS MARGINALIZADOS"

O Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, durante palestra que proferiu para os jovens da Pastoral Universitária de Bauru, SP, falou sobre o "Mundo dos Marginalizados". Na oportunidade, tentou precisar o significado da palavra *marginal* que, comumente, "diz-se da pessoa que vive à margem da sociedade ou da lei". Entretanto, continuou, "é no Documento de Itaici, chamado pelos bispos de 'Exigências Cristãs de uma Ordem Política' que se encontra a definição de 'marginal', ou seja, um ser mantido fora, recebendo um salário injusto, privado de instrução, de atendimento médico e de crédito. É passar fome, habitar em barracos pobres e ser privado da terra por estruturas agrárias inadequadas e injustas. Ser marginalizado é, sobretudo, não poder libertar-se dessa situação". E, Citando a "Carta aos Brasileiros", levada a público pelos juristas de São Paulo, concluiu dizendo que "ser marginalizado é não dispor de representatividade eficaz para fazer chegar aos centros decisórios as próprias necessidades e aspirações". (ESP — 13-9-77).

ALIANÇA MUNDIAL DE IGREJAS REFORMADAS COMEMORA CEM ANOS

A Conferência Mundial da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas (AMIR) foi substituída em 1977 por uma consulta de caráter mais reduzido. Os motivos dados para essa alteração não são somente restrição nas despesas financeiras, mas a conscientização da AMIR da necessidade de um novo modo de vida com testemunho cristão para nossa sociedade frente à crescente diferença entre pobres e ricos. A Consulta que foi realizada na Universidade de Santo André, Escócia, de 21 a 30 de agosto, teve como tema: "A Glória de Deus e o Futuro da Humanidade". Na última Conferência Mundial em 1970, em Nairóbi, houve a união de antiga Aliança e o Conselho Congregacional Internacional. A Igreja Evangélica Congregacional do Brasil é membro da AMIR, que atualmente conta com 143 igrejas membros, em cerca de 80 países, congregando 60 milhões de pessoas.

TRABALHADOR RURAL GANHA NA JUSTIÇA

Depois de cinquenta audiências na Justiça Federal, 268 trabalhadores rurais, meeiros da Fazenda Betume, em Neópolis, SE, tiveram ganho de causa contra a Companhia governamental CODEVAST — Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco. Esta empresa desapropriou terras para implantar um grandioso projeto de desenvolvimento rural na área. As indenizações serão, no entanto, feitas apenas em função do efeito desapropriatório. Os agricultores reivindicarão ainda indenização referente a benfeitorias realizadas na Fazenda Betume. Esta é a primeira vez que um problema desse tipo é levado à Justiça.

TRANSFERENCIA DA CNBB PARA BRASÍLIA

Com o ato de inauguração a 15 de novembro e o início da Reunião da Comissão Representativa, será oficialmente transferida para Brasília a CNBB, após, completar, à 17 de outubro, o seu 25.º aniversário de fundação.

ASSEMBLÉIA DO MARANHÃO RETIRA CONVITE A D. HÉLDER

Foi comemorado a 30 de agosto o tricentenário da Arquidiocese de São Luís, MA. Para a ocasião o arcebispo Dom João José da Motta e Albuquerque convidou Dom Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, para presidir as celebrações. Na mesma oportunidade, a Assembléia Legislativa do Estado aprovou, por unanimidade, um convite a Dom Hélder para proferir palestra em suas dependências. Logo após, devido a pressão, foi retirado o convite, segundo ofício "tendo em vista que, para a data de 25 do corrente, esta casa (a Assembléia) já havia programado sessão especial comemorativa do Dia do Soldado", segundo ofício enviado ao Arcebispo de São Luís. "Pensar que a anterior aprovação do convite teria sido um ato precipitado da Assembléia, seria desairoso e ofensivo à dignidade daquela Casa", argumenta Dom João Motta e Albuquerque ao mesmo tempo em que recusava, "pela razão muito natural de solidariedade fraterna a Dom Hélder", o convite para proferir palestra em sessão especial em homenagem ao Tricentenário da Arquidiocese.

FAMÍLIA DO LAVRADOR — ESTUDO DE COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE NO MARANHÃO

Um encontro interdiocesano de Comunidades Eclesiais de Base reuniu, em São Luís, MA, lavradores de diferentes regiões daquele Estado, com a finalidade de estudar a situação da família do lavrador, dentro do atual contexto sócio-político-econômico. O Arcebispo de São Luís, Dom João Motta, afirmou na ocasião que "de modo geral, nosso lavrador paga o elevado salário da morte lenta de sua família. O heroísmo do seu trabalho para o desenvolvimento econômico do País vai desmanchando sua família". Afirma que tal situação força a fuga do campo e, em busca de outras paragens, a família vai desaparecendo. E conclui seu relatório dizendo não ser contra o desenvolvimento econômico, mas que tal desenvolvimento jamais pode ser causa de destruição do próprio homem que, no caso, diz ele, é o homem pobre, indefeso, marginalizado. Segundo o Boletim da Comissão Pastoral da Terra, realizou-se também no Maranhão um encontro de agentes de pastoral para realizarem estudo das leis e direitos que defendem os trabalhadores rurais. O estudo foi feito no sentido de "conhecer os caminhos legais que os trabalhadores podem e devem seguir pa-

APELO AOS AGRÔNOMOS CONTRA PESTICIDAS

O ecologista José Lutzenberger proferiu palestra no recente Congresso Paulista de Agronomia, enfatizando que "estamos vivendo às custas das gerações futuras" e conclamando os agrônomos a "tomarem consciência dos problemas que os pesticidas e outros produtos químicos utilizados na agricultura estão causando à humanidade". Criticou as práticas agrícolas do caboclo brasileiro como "devoradoras da paisagem", ao mesmo tempo que condenou a chamada "agricultura moderna, pregada pelos governos, e que se resume numa enxurrada de venenos; esse esquema é mais suicida que o empregado pelo caboclo". Disse também que "a agricultura empresarial é um esquema tecnocrático criado para atender aos interesses dos poderosos, sem se preocupar com o abastecimento de gêneros alimentícios à população". Depois de salientar que o Nordeste não teria problemas de sub-nutrição se as terras férteis fossem utilizadas para produção de alimentos básicos e não apenas cana-de-açúcar, disse também que a agricultura moderna agrava o problema da fome. (ESP — 7-9-77).

DESEPERO DE MIGRANTE QUE FOI PARA RONDÔNIA

Sentado num caixote na porta de um bar em Vila Rondônia, cidadezinha de 45 mil habitantes à margem da BR-364 em Rondônia, o capixaba Erasmo é a imagem do homem derrotado — como muitos ele já desistiu de lutar. Depois de vender tudo que tinha e, junto com a família, ter vindo para Rondônia, Erasmo não agüenta mais: dos três filhos, resta apenas um; a mulher também morreu ao dar à luz na porta da Linha 11 (invasão situada já dentro do posto indígena onde estão os suruís). Para completar, Erasmo pegou a terceira malária, em 2 anos. Agora só quer voltar para o Espírito Santo e espera conseguir uma carona pois não tem dinheiro nem para comer. “Diziam que aqui tinha terra para todo mundo. Vendi o que tinha e me mandei para

PROTESTANTES E ORTODOXOS PROTESTAM CONTRA EMIGRAÇÃO DA ÁFRICA DO SUL

A emigração maciça da população da África do Sul para a América Latina tem recebido séria oposição por parte de cristãos protestantes e ortodoxos, segundo documento apresentado ao Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas. Segundo o documento, a população branca da África do Sul, da Rodésia e da Namíbia deve renunciar a seus privilégios raciais e permanecer em seus próprios países, para se “consagrar à edificação de uma sociedade justa”. Além de pedir que seja colocado um fim a qualquer apoio aos governos brancos da região, o documento pede às igrejas-membros do CMI para exprimirem “sua viva preocupação quanto às conseqüências explosivas que poderá ter o projeto do governo boliviano de acolher, em massa, colonos brancos da África do Sul”. Os signatários expõem sobretudo a preocupação de que toda emigração maciça deste gênero constituiria uma ameaça à população autóctone e “encorajaria simplesmente a exportação do racismo para outra sociedade”.

A MORTE DO RIO PARANAPANEMA

Mais de 7 mil pessoas se concentraram, no início de setembro, na principal praça de Avaré, São Paulo para protestar contra a instalação da Braskraft — o maior projeto industrial de papel e celulose do país — solidárias a mais de 1 milhão de pessoas do Vale do Paranapanema, onde pretende se instalar a fábrica. Durante a concentração, além de discursos e faixas, foram distribuídos folhetos a respeito e ainda uma “carta aberta” à Cetesb (Companhia Estadual de Tecnologia e Saneamento Básico) empresa encarregada de dar o parecer final a respeito do projeto. Entre os folhetos havia uma “nota de falecimento” que dizia: “A Associação Estudantil de Defesa do Paranapanema participa consternada o passamento do Rio Paranapanema. Sua morte foi acarretada por intoxicação por água negra, após ter participado da festa de inauguração da poluidora fábrica de papel e celulose. Esta nota é um alerta, mas está em risco de tornar-se realidade”. (ESP — 11-9-77).

EVANGÉLICO E CATÓLICO CONDENAM ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Depoendo também na CPI do sistema fundiário o pastor Gernote Kirinus e o bispo de Palmas (PR) D. Agostinho Satori, culparam a estrutura fundiária brasileira pelo atraso no desenvolvimento do País, afirmando que a política de terras é baseada no arcaico sistema feudal e que, hoje em dia, está ocorrendo um retorno ao sistema das capitânicas hereditárias. Segundo os dois religiosos, “no Paraná não há mais lugar para o pequeno proprietário, para o posseiro, para o índio e o arrendatário, que são, cada vez mais, estrangulados pelo latifúndio”. Afirmaram também que “em termos de Paraná, a atual política de apoio ao latifúndio já conseguiu expulsar de 1967 a 1972, 19 por cento dos minifúndios e 8,5 de arrendatários, aumentando em 27,9 por cento o número de bóias-frias. Em números absolutos, os bóias-frias passaram de 230.992 para 774.400”. O bispo de Palmas disse ainda que o latifúndio está agora se alastrando especialmente sobre as regiões mais férteis do Estado e os pequenos agricultores são pressionados a vender suas terras. (ESP — 3-9-77).

REFLETIR SOBRE DIREITOS HUMANOS É UM DEVER — AFIRMAM METODISTAS

O *Expositor Cristão*, órgão oficial da Igreja Metodista, em seu editorial referente à 1.^a quinzena de setembro traz uma reflexão sobre a passagem da Semana da Pátria, partindo da posição político-social da Igreja definida pelo seu Credo Social. Assim, cita a passagem onde diz: "Cremos que o Evangelho, tomando a forma humana em Jesus de Nazaré, (...) é o poder de Deus que liberta completamente o homem, proclamando que não existe nenhum valor acima da pessoa humana, criada à imagem e semelhança com Deus". Conclui então que "neste momento histórico de nossa pátria, quando se fala tanto em direitos humanos, refletir sobre seus direitos é dever do cidadão de dois reinos: de Deus e dos homens". E mais adiante: "nossa atitude pois, como cidadãos deste país, deve ser a de nos preocupar com nossos conecidãos, participar do desenvolvimento social e econômico, construindo um Brasil mais digno. Mas, nossa responsabilidade vai além — criar condições para que todos participem desse progresso, a fim de que isso seja repartido entre todos".

ENCONTRO DE BARBADOS CRITICA POLÍTICA INDIGENISTA

Os participantes do II Encontro de Barbados, no Caribe, promovido pelo Conselho Mundial de Igrejas, criticaram vivamente a política indigenista brasileira, especialmente o regime de tutela exercido pela Funai, que não vê com bons olhos a presença de índios brasileiros em reuniões internacionais para tratar de questões indígenas. Nessa reunião, a única delegação que não pôde se fazer acompanhar de representantes indígenas foi a brasileira. O congresso deste ano, ao contrário do I Encontro de Barbados realizado em 1971 que reuniu praticamente antropólogos e etnólogos, contou com a presença predominante, numérica e politicamente, de representantes indígenas que, inclusive, elaboraram o documento final do encontro.

ESTRUTURA AGRÁRIA ARCAICA E FEUDAL

Durante o Seminário sobre Direto Agrário que se realizou em Belo Horizonte, promovido pela Universidade Católica de Minas Gerais e pela Fundação Dom Cabral, o professor Sodero, de Direito Agrário da USP e da Universidade Los Andes da Venezuela disse que existe no Brasil uma "contra-reforma agrária" provocada por aqueles aos quais interessaria manter "uma estrutura agrária arcaica e feudal". Insistindo em que o Inera está se desviando de suas funções, acentuou que "não podemos fazer nada porque é o governo que está criando na Amazônia latifúndios maiores do que em

RELIGIOSAS AVALIAM SEU TRABALHO

Discutido, na Arquidiocese de São Paulo, o anteprojeto da "co-ordenação de comunidades paroquiais assumidas por religiosas" proposto pela própria Arquidiocese. Com isso, abriram-se novas perspectivas no ministério da animação, coordenação e administração de paróquias e comunidades eclesiais. O anteprojeto, discutido por 100 religiosas, diz que: "assumindo a coordenação de uma paróquia, tanto elas (as religiosas) como os leigos devem fazê-lo não para repetir ou perenizar a estrutura paroquial tradicional, e sim para suscitar e animar verdadeiras comunidades de igreja".

alguns países da Europa: latifúndios com 1 milhão de hectares." Na mesma linha de críticas, o vice-presidente da Associação Mundial de Direito Agrário e procurador do Inera, Prof. Alvarenga, defendeu o direito de reunião para os trabalhadores do campo e condenou o sistema do chamado bóia-fria, a quem situou como "ponco acima de animais de carga". (JB — 3-9-77).

PESCADORES DE IGUAPE PRETERIDOS PELO PESCARTE

O presidente da Colônia de Pescadores de Iguape, em Santos disse que o Pescarte — Programa de Assistência à Pesca Artesanal — nada fez até agora pelos 2.500 pescadores daquela cidade, que continuam enfrentando sérias dificuldades. Acha que a entidade poderia ajudar, financiando ou fornecendo redes e barcos que possibilitem aos pescadores sair até alto mar em busca dos peixes que podem ser encontrados nos 6 meses em que a pesca de subsistência local rareia. Considerando o maior produtor do mundo de manjuba, os pescadores de Iguape, durante os 6 meses da safra conseguem, com suas 700 embarcações, até 10 mil quilos do peixe por dia e o ganho de cada pescador chega, no máximo, a 3 mil cruzeiros mensais. O presidente da colônia acha que a Federação dos Pescadores deveria participar do trabalho da Pescarte, considerada ele omissa "gastando praticamente a verba com os técnicos", quando precisaria conseguir "apenas barcos e redes" para as pescadores. (ESP — 10-9-77).

CFMI APELA EM FAVOR DO LÍBANO

Para o mais amplo projeto de ajuda jamais apoiado, o Conselho Mundial de Igrejas expediu em meados de agosto, um apelo às igrejas-membros com o objetivo de levantar aproximadamente 25 milhões de cruzeiros

QUEIMA DE CASAS DE POSSEIROS COMPROVADA

A Comissão Parlamentar de Inquérito do sistema fundiário assistiu a filmes que comprovam a queima de casas de posseiros no Acre, cujas terras foram vendidas a empresários da região sul do país. Os filmes foram projetados por um jornalista, correspondente no Acre, que demonstrou também que a tentativa de substituição do extrativismo pela pecuária no estado comprometeu seriamente o equilíbrio econômico da região, desarticulando o sistema produtivo do Acre que hoje é obrigado a importar quase todos os gêneros alimentícios do sul. (ESP — 7-8-77).

MULHER TORTURADA NAS FILIPINAS

Trinidad Herrera, presidente de uma organização religiosa das Filipinas, protestou formalmente contra o governo das Filipinas por ter sido brutalmente torturada quando em prisão daquele país. Apresentando marcas de queimadura por choques elétricos em várias partes do corpo, foi internada por várias semanas no Centro de Reabilitação Bicutan. (One World).

A VOZ DA IGREJA NOS DEBATES NUCLEARES

Que está fazendo o Conselho Mundial de Igrejas junto à ONU? A resposta foi procurada num encontro realizado em Salzburg, na Áustria, em que o C.M.I. apresentou documento sobre o aspecto ético envolvido na aceitação pública da força nuclear. Paul Abrecht, diretor de Igreja e Sociedade do Conselho liderou a delegação.

para ajudar o Líbano recuperar-se das conseqüências de dois anos de lutas e guerra civil. Mais que a metade da quantia será empregada para reconstruir escolas, centros comunitários e igrejas. No Líbano, 80 por cento das escolas são mantidas pelas igrejas, e 15 delas (de seis denominações diferentes) vão ser contempladas com subvenções. Além disso, 28 igrejas e prédios pertencentes a Igrejas receberam auxílios. Um hospital psiquiátrico, um asilo para idosos e abrigos para crianças e mães serão também contemplados. (JE).

MUSSA PARA OS PRESOS EM GOIÂNIA

O Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes, celebrou missa na Catedral Metropolitana em solidariedade aos estudantes presos em Brasília. Na homilia da missa Dom Fernando afirmou que "vivemos dias de preocupações e ameaças. Seria longa a lista de atentados aos direitos e à dignidade de pessoas e instituições". A seguir indica uma série de fatos tais como: ameaça de expulsão de D. Pedro e do Pe. Romano, prisão dos representantes da Misereor, o programa de distribuição de pílulas, a prisão de estudantes, como acontecimentos que preocupam toda a sociedade brasileira. A Catedral estava completamente lotada por estudantes e suas famílias que participaram intensamente de toda a liturgia da missa.

NOVO BISPO METODISTA EM SÃO PAULO

Foi eleito Bispo da III Região Eclesiástica da Igreja Metodista, o rev. Nelson Luiz Campos Leite, em Concílio Regional convocado especialmente para eleger o novo bispo, com a vacância do cargo devida à morte do Bispo Alípio da Silva Lavoura. O Rev. Nelson Leite era pastor na Igreja Metodista de Vila Mariana, São Paulo, e foi durante muito tempo diretor das publicações ligadas à educação cristã na Igreja Metodista.

ANGLICANOS E CATÓLICOS CONDENADOS A PRISÃO

Na Cidade do Cabo, África do Sul, um bispo anglicano e três padres, dois anglicanos e um católico, foram condenados a uma multa e a 90 dias de prisão, por terem participado de uma "publicação indesejável". O documento intitulado "O Papel da Política Anti-choque nas Matanças de Nyanga, Cabo, Natal de 1976", cita testemunhas, não identificadas, afirmando que as lutas que provocaram a morte de 20 pessoas, foram provocadas pela própria polícia. O juiz declarou terem os acusados rompido a "harmonia das relações raciais" ao fazerem o referido documento.

"JORNADAS INTERNACIONAIS" CONTINUA RECEBENDO ADESÕES

O projeto Jornadas Internacionais por uma Sociedade Superando as Dominações lançado em novembro de 1975 pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, já recebeu, segundo informações de seu secretário-geral, a adesão de 1011 instituições internacionais e regionais, conferências episcopais e outros organismos. Aberta a qualquer tipo de organização, inclusive associações de bairro, o projeto se propõe, a estudar, a partir do próximo ano, situações concretas de desrespeito aos direitos humanos.



Centro Ecumênico de Informação
SETEMBRO 77 N.º 130

Diretor :

Domicio Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 90,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 — 20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da *Príncipe Gráfica e Editora Ltda.*
PUBLICAÇÃO MENSAL

EVANGELISTA PREGARÁ EM PAÍSES SOCIALISTAS

A convite do Conselho de Igrejas Livres o Evangelista Billy Graham pregará na Hungria, para o que estaria mesmo disposto disse, a "cancelar qualquer outro compromisso, a fim de poder atender a esse convite". Além dessa há também a possibilidade de que venha a pregar na Rússia e na Romênia.

UM CLAMOR DE JUSTIÇA...

tade que aceitam de se levantar, de se unir, de organizar, para depois participar conscientemente de sua libertação. Cristo repete para nós, hoje, o que dizia do povo de seu país: "Quando Jesus viu a multidão, ficou com muita pena, porque aquela gente estava aflita e abandonada — pareciam ovelhas sem pastor" (Mt. 9, 36). "Tenho pena desta gente, porque... não têm nada para comer" (Mc 8, 2).

As soluções para os nossos problemas devem partir de nós. Diante disso propomos:

— que nós, trabalhadores, nos agrupemos e encaremos os nossos problemas;

— que exijamos dos dirigentes sindicais um trabalho para interessar, unir e organizar os trabalhadores, para que o sindicato volte a ser um órgão forte e

BOSSEY — PROGRAMA PARA 78

O Instituto Ecumênico de Bossey, pertencente ao Conselho Mundial de Igrejas e localizado em Genebra, Suíça, acaba de divulgar o tema dos seus cursos para o próximo ano. Assim, de 15 de outubro de 1978 a 28 de fevereiro de 1979, o Instituto, com a colaboração da Faculdade de Teologia de Genebra, oferecerá um curso sobre "O Espírito Santo e o Ministério da Igreja".

OS BATISTAS NO CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS

Há mais de 13 milhões de batistas representados no Conselho Mundial de Igrejas, segundo nos informa o *Jornal Batista*. Cita informação do representante dos batistas do Norte dos Estados Unidos na Europa Oriental, há 15 grupos batistas filiados ao CMI, embora, até agora, a Aliança Batista Mundial venha se recusando a filiar-se àquele Conselho.

COMISSÃO PASTORAL REÚNE-SE NO RIO

A Comissão Nacional de Pastoral, órgão da CNBB, realizará nos dias 15 e 16 de outubro, no Rio de Janeiro, sua reunião anual. Na ocasião os Bispos, padres, religiosos e leigos que compõem a Comissão, estarão analisando, entre outros assuntos, o Documento "Exigências Cristãs de uma Ordem Política", sua repercussão e suas implicações pastorais.

DESNUTRIÇÃO INFANTIL NO PERU

Segundo dados oficiais, 40% da população infantil do Peru — até 6 anos de idade — enfrentam problemas de saúde causados por diferentes graus de desnutrição e 11% morrem antes de completar 1 ano, em consequência das limitações econômicas e da educação deficiente. O ceticismo geral da opinião pública do Peru é provocado pelo agravamento contínuo da situação econômica daquele país.

(vem da pág. 12)

livre, na defesa dos interesses da classe trabalhadora, sem assistencialismo;

— que todos nós, cristãos, assumamos o nosso compromisso de fidelidade ao evangelho, através de uma conscientização tanto no nível religioso como político, social e econômico, em conjunto com nossos companheiros;

— que todas as comunidades da Diocese se organizem para caminhar nesse sentido, por exemplo: procurando conhecer as leis trabalhistas e exigir o respeito à justiça;

— que as paróquias se preocupem com os desempregados, por exemplo: ajudando-os concretamente a encontrar emprego, informando sobre vagas possíveis;

— que haja maior intercâmbio entre todos os grupos e comunidades que se interessam pelos problemas da classe operária.

PASTORAL OPERÁRIA DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Dom Cláudio Hummes

Bispo da Diocese de Santo André, SP

UM CLAMOR DE JUSTIÇA

Solidariedade da pastoral Operária da Diocese de Santo André para com todos os trabalhadores e com o povo, especialmente do Grande ABC.

De janeiro para cá, uma onda de desemprego atinge, em nossa região, firmas grandes e pequenas, principalmente nos setores metalúrgicos e automobilísticos. As filas nas portas das fábricas e nas agências das empresas mostram quão numerosos são aqueles que procuram trabalho, prova de uma grande rotatividade de mão-de-obra.

Além dos dados apresentados nos jornais sobre cortes feitos em várias firmas, especialmente automobilísticas, são muitos os índices que atestam o aumento do desemprego.

Os comentários, em diversos níveis, apontam como causa principal da "crise" econômica, o aumento do preço dos combustíveis no mercado internacional e, dum modo geral, as imposições dos países ricos em relação aos países menos desenvolvidos, nas decisões econômicas.

A conjuntura internacional acrescenta-se uma causa interna: a complexidade da atual situação política, econômica e social do Brasil e as dificuldades de financiamento na compra de carro, casa, etc.

Ora, percebe-se, hoje mais do que nunca, que o mal maior está na busca do lucro através de mais e mais produção.

Quantas empresas aproveitam-se hoje da crise para aumentar a sua produção com menos empregados, especializados ou não! Firms renovam seu quadro de funcionários, rebaixando os salários, recusando-se admitir os que apresentam a carteira com salários mais alto, a fim de não ter que rebaixá-lo demais: é o caso de muitos profissionais recém-desempregados das indústrias automobilísticas, cuja faixa de salários era mais elevada em geral do que a oferecida atualmente pelas outras firmas.

Freqüentemente admite-se, de preferência, num ofício os que, com capacidade profissional igual, tem menor salário na carteira.

Vê-se também uma tendência em admitir, como operadores de máquinas,

mais mulheres e menores, que aceitam, por enquanto, as condições que lhes são, como sempre, inferiores às dos homens.

Firms que até gora pagavam pontualmente, demoram até cinco dias ou mais após o dia dez, sem dar a mínima satisfação aos seus empregados.

São muitos os trabalhadores que, depois de tanto procurar de fábrica em fábrica, acabam aceitando um salário rebaixado, inclusive de Cr\$ 6,00 por hora mais baixo que o salário anterior.

Outros procuram pequenos serviços, "bicos", até encontrar um salário fixo.

Enquanto isso, o custo de vida sofre aumento, maior ainda que no ano passado.

Esta situação repercute negativamente na vida das famílias operárias, acarretando:

— dificuldades para pagar as prestações, remédios, aluguel...

— brigas entre marido e mulher, ausência do pai em casa e incompreensão dos filhos, por ter que aceitar as imposições das horas extras por causa do baixo salário e das exigências das firmas.

Isso tudo provoca na vida da família operária uma situação explosiva que destrói os seus valores mais sagrados.

As dificuldades que nós trabalhadores estamos vivendo são conseqüências de erros que não cometemos, porque, desde o princípio da nossa história de operário, de povo, sempre nos faltou participação nas decisões econômicas e políticas.

A "crise" atual mostra-nos que, mais uma vez, as grandes decisões vem de cima para baixo, sem consultar o povo; e os menos favorecidos vem pagando muito caro o preço do falado desenvolvimento.

Ora, para nós, Cristo se faz presente e visível em todos os nossos companheiros desempregados e em todas as suas famílias. Cristo é o grande advogado dos direitos humanos. Ele nos ensina o valor de cada pessoa, o seu direito a um emprego estável e a um salário justo.

Cristo acredita no seu povo, constituído por todos os trabalhadores de boa von-

(Continua na pág. 11)